

Comunicado à Imprensa

Perspectiva dos ratings da CEMIG e subsidiárias alterada para positiva por métricas de crédito mais fortes; ratings 'BB-' e 'brAA+' reafirmados

26 de novembro de 2024

Resumo da Ação de Rating

- A **Companhia Energética de Minas Gerais – CEMIG** vem apresentando métricas de crédito mais fortes do que esperávamos, devido ao seu sólido desempenho operacional e às recentes vendas de ativos, o que deve ajudar a financiar os investimentos (capex) significativos.
- Embora o capex de R\$ 35,6 bilhões no período 2024-2028 deva resultar em fluxo de caixa operacional livre (FOCF - *free operating cash flow*) consistentemente negativo nos próximos anos, poderemos elevar os ratings nos próximos 12-24 meses se esses investimentos reforçarem o fluxo de caixa, melhorando ainda mais as métricas de crédito da CEMIG.
- Como resultado, em 26 de novembro de 2024, a S&P Global Ratings alterou a perspectiva dos ratings de crédito de emissor na escala global e Escala Nacional Brasil da CEMIG e de suas subsidiárias, **Cemig Distribuição S.A.** (CEMIG-D) e **Cemig Geração e Transmissão S.A.** (CEMIG-GT), de estável para positiva. Ao mesmo tempo, reafirmamos os ratings de crédito de emissor 'BB-' na escala global e 'brAA+' na Escala Nacional Brasil do grupo, bem como os ratings de emissão 'BB-' atribuído às notas *senior unsecured* da CEMIG-GT e 'brAA+' da emissão de debêntures da CEMIG-D.
- A perspectiva positiva reflete nossa visão de que poderíamos elevar os ratings atribuídos à CEMIG e às suas subsidiárias nos próximos 12-24 meses se os investimentos consideráveis do grupo impulsionarem a geração de caixa e as métricas de crédito, com índices de dívida sobre EBITDA abaixo de 3,5x e geração interna de caixa (FFO - *funds from operations*) sobre dívida de mais de 20% no médio prazo, apesar do FOCF consistentemente negativo.

Fundamento da Ação de Rating

Poderíamos elevar os ratings se a CEMIG melhorasse a geração de caixa e mantivesse métricas de crédito confortáveis. A companhia planeja investir cerca de R\$ 35,6 bilhões em seus principais negócios no período 2024-2028 – especialmente distribuição, mas também geração e transmissão de energia – localizados principalmente no estado de Minas Gerais. O capex anual médio de R\$ 6,2 bilhões nos próximos cinco anos (acima dos R\$ 3,4 bilhões em 2022 e R\$ 4,9 bilhões em 2023) deve levar a um FOCF negativo de R\$ 1,5 bilhão-R\$ 2,7 bilhões anualmente em 2025-2027. Na ausência de vendas adicionais de ativos, a empresa precisaria captar dívida adicional, que esperamos que atinja cerca de R\$ 24 bilhões em 2027, ante nossa expectativa de aproximadamente R\$ 12 bilhões em 2024.

Analista principal

Bruno Ferreira, CFA
São Paulo
55 (11) 3039-9798
bruno.ferreira
@spglobal.com

Contatos analíticos adicionais

Marcelo Schwarz, CFA
São Paulo
55 (11) 3039-9782
marcelo.schwarz
@spglobal.com

Manuela Granja
São Paulo
55 (11) 3818-4803
manuela.granja
@spglobal.com

Líder do comitê de rating

Marcelo Schwarz, CFA
São Paulo
55 (11) 3039-9782
marcelo.schwarz
@spglobal.com

Em nossa visão, isso expõe o grupo a riscos de execução, especialmente em 2026, quando esperamos que os investimentos atinjam o pico de R\$ 7 bilhões e um FOCF negativo de cerca de R\$ 2,7 bilhões. No entanto, se o grupo mantiver seu desempenho operacional favorável e a geração de caixa de seus investimentos se materializar, acreditamos que a CEMIG poderia reduzir suas necessidades de caixa, permitindo a manutenção das suas atuais métricas de crédito confortáveis. Nesse sentido, a perspectiva positiva dos ratings atribuídos à CEMIG reflete nossa visão de que poderíamos elevar os ratings para "BB" na escala global e "brAAA" na Escala Nacional Brasil se a companhia reportasse apenas FOCF moderadamente negativo nos próximos anos, mantendo a dívida líquida ajustada sobre EBITDA em 3,0x-3,5x e o FFO sobre dívida acima de 20%.

O desempenho operacional está melhorando gradualmente. A CEMIG vem reportando métricas de crédito mais fortes do que o esperado nos últimos dois anos, com dívida sobre EBITDA de 2,5x-3,0x e FFO sobre dívida de, em média, 30%, devido ao melhor desempenho operacional dados os ajustes tarifários favoráveis em seus negócios de distribuição e altos spreads de energia na CEMIG-GT. Este último resulta da fixação dos preços dos contratos de compra de energia (PPA - *power purchase agreement*) em níveis mais altos em 2021, durante a seca, e dos preços de compra de energia mais baixos devido à hidrologia favorável. Em 2024, o grupo recebeu reajustes tarifários acima da inflação (o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo [IPCA] era de 4,76% em outubro de 2024) para a CEMIG-D e as linhas de transmissão da CEMIG-GT de 7,32% e 5,2%, respectivamente, aumentando nossa expectativa de fluxo de caixa.

Além disso, a CEMIG concluiu a venda de sua participação de 45% na Aliança Energia S.A. para a Vale S.A. por R\$ 2,7 bilhões em 2024. Os recursos contribuirão para a desalavancagem do grupo, já que não precisará acessar os mercados de capitais no curtíssimo prazo para levantar recursos e amortizar integralmente o saldo remanescente de US\$381 milhões das notas internacionais com vencimento em dezembro de 2024 da CEMIG-GT. Como resultado, esperamos dívida líquida ajustada sobre EBITDA da CEMIG de cerca de 2,5x e o FFO sobre dívida de 30% em 2024, e cerca de 3,0x e 20% em 2025 e 2026, respectivamente, considerando que os spreads de energia se normalizarão gradualmente devido aos preços de venda de energia atualmente mais baixos, as taxas de juros no Brasil estão aumentando novamente e por conta dos investimentos consideráveis da companhia.

O vencimento da concessão pode pressionar as métricas no médio prazo. Esperamos que a dívida sobre EBITDA e o FFO sobre dívida da CEMIG se deteriore para 3,5x e 15%-20% em 2027 e 2028 (ante 3,0x e 20%) porque cerca de 1.780 megawatts (MW) da capacidade instalada da CEMIG-GT expirará em 2027 (para as usinas hidrelétricas Emborcação, Nova Ponte e Sá Carvalho). Embora a CEMIG pretenda renová-las, o processo de renovação também depende do Poder Concedente. Caso a CEMIG não consiga renovar essas concessões, o que também implicaria em pagamentos de outorga, o EBITDA diminuiria em cerca de R\$ 900 milhões, e o grupo teria que comprar energia adicional no mercado para honrar seus PPAs. Isso poderia aumentar a exposição do grupo aos preços da eletricidade no longo prazo, em nossa visão.

O processo de privatização ainda é incerto. Em 14 de novembro de 2024, o estado de Minas Gerais notificou a CEMIG sobre o envio do projeto de lei para a privatização da companhia. A menos que uma proposta de mudança na constituição estadual seja aceita, a privatização exigiria a aprovação de um referendo popular, o que é improvável dada a baixa aceitação pública sobre o assunto. Por fim, a privatização dependeria também da aprovação legislativa do tema, o que é incerto. Monitoraremos qualquer novo desenvolvimento sobre esse assunto e reavaliaremos as implicações para a CEMIG, especialmente em termos de governança, caso ela seja privatizada.

Perspectiva

A perspectiva positiva reflete nossa visão de que poderemos elevar os ratings da CEMIG e de suas subsidiárias nos próximos 12-24 meses se seus investimentos consideráveis impulsionarem a geração de caixa, o que reduziria seu déficit de FOCF, mantendo a dívida sobre EBITDA abaixo de 3,5x e o FFO sobre dívida acima de 20% no médio prazo.

Cenário de rebaixamento

Poderíamos alterar a perspectiva de volta para estável ou rebaixar os ratings da CEMIG e suas subsidiárias se as métricas de crédito do grupo piorassem, com dívida sobre EBITDA consistentemente acima de 4,5x, FFO sobre dívida abaixo de 13% e FOCF negativo. Em nossa visão, os fluxos de caixa poderiam piorar devido aos custos de energia consistentemente mais altos se a hidrologia enfraquecesse ao longo de 2025. Métricas de crédito mais fracas também podem resultar de investimentos muito mais altos do que o esperado ou de uma grande aquisição financiada por dívida sem que o fluxo de caixa compense esse aumento. Também poderíamos rebaixar os ratings da CEMIG se sua liquidez piorasse em função dos desafios de refinanciamento ou devido a uma folga mais limitada em suas cláusulas contratuais restritivas (*covenants*).

Cenário de elevação

Poderíamos elevar os ratings da CEMIG para 'BB' e para 'brAAA' se a companhia reportasse um nível mais baixo de FOCF negativo nos próximos anos, especialmente em 2026, mantendo métricas de crédito fortes. Nesse cenário, veríamos FFO sobre dívida acima de 20% e dívida sobre EBITDA abaixo de 3,5x de forma consistente, desde que o estado de Minas Gerais continue não interferindo nas operações do grupo. As métricas de crédito podem se fortalecer, por exemplo, se a CEMIG gerar mais caixa com seus investimentos ou se continuar vendendo ativos para reduzir seu endividamento bruto.

Descrição da Empresa

A CEMIG é um dos maiores grupos de concessionárias de serviços de utilidade pública no Brasil, atuando nos segmentos de distribuição de eletricidade e gás (cerca de 50% do EBITDA), geração e comercialização de energia (35%-40%) e transmissão (9%). A empresa é responsável pela distribuição de energia elétrica para cerca de 9,3 milhões de clientes no estado de Minas Gerais, um dos estados mais populosos do Brasil. Além disso, a CEMIG possui 4,5 gigawatts (GW) de capacidade instalada em 61 usinas e se beneficia de cerca de 5.060 km de linhas de transmissão de energia, incluindo participações em investimentos pelo método de equivalência patrimonial. A CEMIG é controlada pelo estado de Minas Gerais, que detém 50,97% do capital com direito a voto e 17,04% do capital total da empresa.

Nosso Cenário de Caso-Base

Premissas

- Crescimento do PIB do Brasil de 3,1% em 2024, 1,9% em 2025 e 2,1% em 2026, em linha com "Economic Outlook Emerging Markets Q1 2025: Trade Uncertainty Threatens Growth", publicado em 26 de novembro de 2024. No entanto, esperamos que o consumo de energia da companhia no negócio de distribuição cresça abaixo da taxa do PIB, em cerca de 1,5% em 2024 e 0%-1% nos anos subsequentes, como resultado da migração de clientes cativos para o segmento de geração distribuída e mercado livre;
- Em 2024, incorporamos os reajustes tarifários de 7,32% para a CEMIG-D, que foram aprovados pelo regulador de energia elétrica do Brasil. A partir de 2025, projetamos que as taxas aumentem em linha com a inflação do ano anterior, sendo 4,3% em 2025 e 4,2% em 2026;
- Projetamos o custo médio de energia no negócio de distribuição de R\$ 295 por MWh, e aumentando de acordo com a inflação a partir de 2025. Projetamos condições hidrológicas favoráveis em 2025 como resultado da recuperação da capacidade dos reservatórios durante a estação chuvosa de 2024-2025;
- Fator de Risco Hidrológico (GSF - *global scaling factor*), que determina o nível de entrega de energia do grupo, de aproximadamente 85% a partir de 2024;
- O preço médio de venda de energia será de R\$ 175/MWh-R\$ 180/MWh em 2024, R\$ 170-R\$ 175 em 2025 e em torno de R\$ 180 em 2026, considerando os contratos já estabelecidos. Projetamos custos médios de compra de energia de R\$ 90/MWh-R\$ 100/MWh a partir de 2024, refletindo condições hidrológicas ainda favoráveis;
- Receita anual permitida (RAP) das linhas de transmissão da CEMIG de cerca de R\$ 1,36 bilhão no ciclo 2024-2025 e aumentando em linha com a inflação a partir de 2025. Novos projetos e a modernização e reforço de linhas de transmissão devem proporcionar maior RAP no futuro. Esperamos uma receita líquida no segmento de cerca de R\$ 1,20 bilhão em 2024, R\$ 1,26 bilhão em 2025 e R\$ 1,3 bilhão em 2026;
- Investimentos anuais de cerca de R\$ 5,8 bilhões em 2024, R\$ 5,7 bilhões em 2025 e pico de R\$ 7,0 bilhões em 2026, considerando 90% do plano orçamentário do grupo, porque a execução do capex tem ficado historicamente abaixo da meta;
- Taxa básica de juros no final do ano de 11,75% em 2024, 11,25% em 2025 e 9,5% em 2026, afetando as despesas com juros do grupo;
- Embora o grupo planeje desinvestimentos adicionais de participações minoritárias, não os incorporamos, devido às incertezas da venda. Incorporamos as vendas já concluídas em 2024, como Aliança Energia (por R\$ 2,7 bilhões) e 15 pequenas centrais elétricas (por R\$ 100,5 milhões);
- O pagamento das notas em circulação de US\$381 milhões da CEMIG-GT em dezembro de 2024;
- Dividendos recebidos de afiliadas entre R\$ 380 milhões-R\$ 430 milhões nos próximos anos;
- Pagamentos de dividendos de 50% do lucro líquido do ano anterior a partir de 2024, totalizando R\$ 2,7 bilhões neste ano;
- Nossos números de dívida ajustada incluem passivos previdenciários (cerca de R\$ 5,4 bilhões) e garantias financeiras fornecidas à Belo Monte, afiliada reconhecida pelo método de equivalência da CEMIG, por R\$ 3,3 bilhões.

Principais métricas

Nome da empresa – Resumo das projeções

R\$ milhões	2022R	2023R	2024E	2025P	2026P
Receita	28.392	30.089	32.000-33.000	32.500-33.500	34.000-35.000
EBITDA	4.995	6.240	7.000-7.500	6.300-6.800	7.300-7.800
Geração interna de caixa (FFO - <i>funds from operations</i>)	3.277	4.608	5.000-5.500	4.000-4.500	4.800-5.300
Investimentos (capex)	3.405	4.942	~5.800	~5.800	~7.000
Fluxo de caixa operacional livre (FOCF - <i>free operating cash flow</i>)	3.208	1.702	(800)-(600)	(1.650) -(1.450)	(2.850) -(2.650)
Dívida/EBITDA (x)	3,5	2,7	2,0-2,5	~3,0	~3,0
FFO/dívida (%)	18,5	27,0	~30	~20	~20
FOCF/dívida (%)	18,1	10,0	(7)-(2)	(10)-(5)	(13)-(7)

*Todos os números foram ajustados pela S&P Global Ratings, exceto se apresentado como reportado. R: Realizado. E: Estimado. P: Projetado

Liquidez

Esperamos que as fontes de liquidez da CEMIG excedam os usos em mais de 10% nos próximos 12 meses. A companhia reportou uma posição de caixa robusta de aproximadamente R\$ 6,6 bilhões em 30 de setembro de 2024, considerando os recursos das vendas de ativos e as novas debêntures de R\$ 2,5 bilhões emitidas pela CEMIG-D. Como o grupo refinanciou os *bonds* denominados em dólar da CEMIG-GT nos últimos anos, e considerando a relevante posição de caixa do grupo, não temos preocupações sobre o vencimento final das notas em circulação no valor de US\$381 milhões que vencem em dezembro de 2024. Além disso, o maior plano de capex do grupo aumentará as necessidades de financiamento nos próximos anos, mas acreditamos que o melhor desempenho operacional e financeiro da CEMIG ampara seu acesso aos mercados de dívida e de capital, permitindo o refinanciamento e a emissão de novas dívidas para financiar seus investimentos. Isso é evidenciado pelas recentes emissões de debêntures no valor de R\$ 4,5 bilhões na CEMIG-D em março e setembro de 2024. Acreditamos que a geração de caixa da CEMIG também dará suporte à continuidade de sua distribuição de dividendos de 50% do lucro líquido do ano anterior, em linha com sua política.

Principais fontes de liquidez

- Caixa e equivalentes de caixa de R\$ 6,6 bilhões em 30 de setembro de 2024;
- FFO projetado de R\$ 4,0 bilhões - R\$ 4,5 bilhões nos próximos 12 meses.

Principais usos de liquidez

- Vencimentos de dívida de curto prazo de cerca de R\$ 4,8 bilhões em 30 de setembro de 2024;
- Capex de manutenção de cerca de R\$ 2,3 bilhões nos próximos 12 meses;
- Necessidades sazonais de capital de giro de cerca de R\$ 500 milhões anuais;
- Pagamento de dividendos de R\$ 1,6 bilhão-R\$ 1,8 bilhão nos próximos 12 meses, considerando um pagamento de dividendos de 50%.

Análise de Cláusulas Contratuais Restritivas (*Covenants*)

Os *covenants* exigem um limite máximo consolidado de dívida sobre EBITDA de 2,5x na CEMIG-GT, relativo ao *covenant* das notas internacionais, e que aumentarão para 3,5x após sua amortização integral em dezembro de 2024. No caso da CEMIG-D, o *covenant* é de 3,5x até junho de 2029, e aumentando para 4,0x a partir de dezembro de 2029. Em base consolidada, o limite é de 3,0x até junho de 2026, 3,5x entre dezembro de 2026 e até junho de 2029, e 4,0x de dezembro de 2029 em diante. Os *covenants* são medidos semestralmente. Esperamos que o grupo cumpra os limites exigidos pelos próximos dois anos, com uma margem confortável nos próximos três anos. A metodologia de cálculo do *covenant* é diferente das métricas de crédito que consideramos, porque as métricas financeiras relacionadas à dívida incluem o déficit do plano de previdência da Forluz, passivos relacionados a opções de venda, e excluem o valor justo de hedges e equivalentes de caixa, enquanto a empresa inclui em seu EBITDA ativos financeiros relacionados à concessão de distribuição.

Ratings de Emissão – Análise do Risco de Subordinação

Ratings de emissão

	Valor da emissão (3T24)	Vencimento	Rating de emissão
Cemig Geração e Transmissão S.A. (CEMIG-GT)			
Notas <i>senior unsecured</i>	US\$381 milhões	Dezembro de 2024	BB-
Cemig Distribuição S.A. (CEMIG-D)			
7ª emissão de debêntures	R\$ 2,04 bilhões	Junho de 2026	brAA+

Estrutura de capital

Avaliamos as notas *senior unsecured* no montante de US\$381 milhões da CEMIG-GT com vencimento em dezembro de 2024. Em 30 de setembro de 2024, a subsidiária reportou dívida bruta de cerca de R\$ 3,2 bilhões. Também avaliamos a 7ª emissão de debêntures da CEMIG-D com vencimento em 2026 e valor de cerca de R\$ 2,04 bilhões no final do terceiro trimestre de 2024. A distribuidora reportou dívidas de aproximadamente R\$ 9,9 bilhões no mesmo período.

Conclusões analíticas

Dado que a CEMIG-GT concentra a maior parte de sua dívida no nível de holding e tem um montante limitado de dívida prioritária em sua estrutura de capital, avaliamos as notas em 'BB-', no mesmo nível do rating de crédito de emissor da CEMIG-GT. O endividamento total da CEMIG-D é concentrado na própria entidade, que não possui subsidiárias. Com isso, avaliamos essa dívida no mesmo nível de rating da subsidiária, 'brAA+'.

Tabela de Classificação de Ratings

Rating de crédito de emissor em moeda estrangeira	BB-/Positiva/--
Rating de crédito de emissor em moeda local	BB-/Positiva/--
Rating de crédito de emissor na Escala Nacional Brasil	brAA+/Positiva/--
Risco de negócio	Satisfatório
Risco-país	Moderadamente alto
Risco da indústria	Baixo
Posição competitiva	Satisfatória
Risco financeiro	Agressivo
Fluxo de caixa/Alavancagem	Agressivo
Âncora	bb
Diversificação/Efeito-portfolio	Neutro
Estrutura de capital	Neutra
Política financeira	Neutra
Liquidez	Adequada
Administração e governança	Moderadamente negativa
Análise de ratings comparáveis	Neutra
Perfil de crédito individual (SACP - stand-alone credit profile)	bb-

Certos termos utilizados neste relatório, particularmente certos adjetivos usados para expressar nossa visão sobre os fatores que são relevantes para os ratings, têm significados específicos que lhes são atribuídos em nossos Critérios e, por isso, devem ser lidos em conjunto com tais Critérios. Consulte os Critérios de Rating em www.spglobal.com/ratings para mais informações. Informações detalhadas estão disponíveis aos assinantes do RatingsDirect no site www.capitaliq.com. Todos os ratings afetados por esta ação de rating são disponibilizados no site público da S&P Global Ratings em www.spglobal.com/ratings.

Critérios e Artigos Relacionados

Critérios

- [Metodologia de ratings corporativos aplicada a setores específicos](#), 4 de abril de 2024.
- [Metodologia: Fatores de crédito relativos à administração e governança para entidades corporativas](#), 7 de janeiro de 2024.
- [Metodologia de ratings corporativos](#), 7 de janeiro de 2024.
- [Metodologia de ratings de crédito nas escalas nacionais e regionais](#), 8 de junho de 2023.
- [Princípios ambientais, sociais e de governança nos ratings de crédito](#), 10 de outubro de 2021.
- [Critério Geral: Metodologia de rating de grupo](#), 1 de julho de 2019.
- [Critério | Corporações | Geral: Metodologia corporativa: Índices e ajustes](#), 1 de abril de 2019.
- [Refletindo o risco de subordinação em ratings de emissão de entidades corporativas](#), 28 de março de 2018.
- [Ratings de Entidades Vinculadas a Governos \(GREs, ou Government-Related Entities\): Metodologia e Premissas](#), 25 de março de 2015.
- [Metodologia e premissas: Descritores de liquidez para emissores corporativos globais](#), 16 de dezembro de 2014.
- [Critério Geral: Metodologia e Premissas de Avaliação do Risco-País](#), 19 de novembro de 2013.
- [Metodologia: Risco da indústria](#), 19 de novembro de 2013.

Perspectiva dos ratings da CEMIG e subsidiárias alterada para positiva por métricas de crédito mais fortes; ratings 'BB-' e 'brAA+' reafirmados

- [Princípios dos ratings de crédito](#), 16 de fevereiro de 2011.

Artigo

- [Definições de Ratings da S&P Global Ratings](#)

Emissor	Data de atribuição do rating inicial	Data da ação de rating anterior
Companhia Energética de Minas Gerais - CEMIG		
Rating de Crédito de Emissor		
<i>Escala Nacional Brasil</i>	11 de novembro de 2009	17 de janeiro de 2024
Cemig Distribuição S.A.		
Rating de Crédito de Emissor		
<i>Escala Nacional Brasil</i>	11 de novembro de 2009	17 de janeiro de 2024
Cemig Geração e Transmissão S.A.		
Rating de Crédito de Emissor		
<i>Escala Nacional Brasil</i>	11 de novembro de 2009	17 de janeiro de 2024

Status do Endosso Europeu

O(s) rating(s) de crédito na escala global emitidos pelas afiliadas da S&P Global Ratings com sede nas seguintes jurisdições [Para ler mais, visite [Endorsement of Credit Ratings](#) (em inglês)] foram endossados na União Europeia e/ou no Reino Unido de acordo com as regulações aplicáveis às Agências de Ratings de Crédito (CRA – *Credit Rating Agencies*). **Nota:** Os endossos para os ratings de crédito na escala global atribuídos a Finanças Públicas dos Estados Unidos são realizados quando solicitados. Para verificar o status do endosso por rating de crédito, visite o website spglobal.com/ratings e busque pela entidade avaliada.

INFORMAÇÕES REGULATÓRIAS ADICIONAIS

Outros serviços fornecidos ao emissor

Não há outros serviços prestados a este emissor.

Atributos e limitações do rating de crédito

A S&P Global Ratings utiliza informações em suas análises de crédito provenientes de fontes consideradas confiáveis, incluindo aquelas fornecidas pelo emissor. A S&P Global Ratings não realiza auditorias ou quaisquer processos de *due diligence* ou de verificação independente da informação recebida do emissor ou de terceiros em conexão com seus processos de rating de crédito ou de monitoramento dos ratings atribuídos. A S&P Global Ratings não verifica a completude e a precisão das informações que recebe. A informação que nos é fornecida pode, de fato, conter imprecisões ou omissões que possam ser relevantes para a análise de crédito de rating.

Em conexão com a análise deste (s) rating (s) de crédito, a S&P Global Ratings acredita que há informação suficiente e de qualidade satisfatória de maneira a permitir-lhe ter uma opinião de rating de crédito. A atribuição de um rating de crédito para um emissor ou emissão pela S&P Global Ratings não deve ser vista como uma garantia da precisão, completude ou tempestividade da (i) informação na qual a S&P Global Ratings se baseou em conexão com o rating de crédito ou (ii) dos resultados que possam ser obtidos por meio da utilização do rating de crédito ou de informações relacionadas.

Fontes de informação

Para atribuição e monitoramento de seus ratings a S&P Global Ratings utiliza, de acordo com o tipo de emissor/emissão, informações recebidas dos emissores e/ou de seus agentes e conselheiros, inclusive, balanços financeiros auditados do Ano Fiscal, informações financeiras trimestrais, informações corporativas, prospectos e outros materiais oferecidos, informações históricas e projetadas recebidas durante as reuniões com a administração dos emissores, bem como os relatórios de análises dos aspectos econômico-financeiros (MD&A) e similares da entidade avaliada e/ou de sua matriz. Além disso, utilizamos informações de domínio público, incluindo informações publicadas pelos reguladores de valores mobiliários, do setor bancário, de seguros e ou outros reguladores, bolsas de valores, e outras fontes públicas, bem como de serviços de informações de mercado nacionais e internacionais.

Aviso de ratings ao emissor

O aviso da S&P Global Ratings para os emissores em relação ao rating atribuído é abordado na política "[Notificações ao Emissor \(incluindo Apelações\)](#)".

Frequência de revisão de atribuição de ratings

O monitoramento da S&P Global Ratings de seus ratings de crédito é abordado em:

- [Descrição Geral do Processo de Ratings de Crédito \(na seção de Regras, Procedimentos e Controles Internos\)](#)
- [Política de Monitoramento](#)

Conflitos de interesse potenciais da S&P Global Ratings

A S&P Global Ratings publica a lista de conflitos de interesse reais ou potenciais na seção "[Potenciais Conflitos de Interesse](#)", disponível em <https://www.spglobal.com/ratings/pt>.

Faixa limite de 5%

A S&P Global Ratings Brasil publica em seu [Formulário de Referência](https://www.spglobal.com/ratings/pt/regulatory/content/disclosures), disponível em <https://www.spglobal.com/ratings/pt/regulatory/content/disclosures>, o nome das entidades responsáveis por mais de 5% de suas receitas anuais.

As informações regulatórias (PCR - *Presentation of Credit Ratings* em sua sigla em inglês) da S&P Global Ratings são publicadas com referência a uma data específica, vigentes na data da última Ação de Rating de Crédito publicada. A S&P Global Ratings atualiza as informações regulatórias de um determinado Rating de Crédito a fim de incluir quaisquer mudanças em tais informações somente quando uma Ação de Rating de Crédito subsequente é publicada. Portanto, as informações regulatórias apresentadas neste relatório podem não refletir as mudanças que podem ocorrer durante o período posterior à publicação de tais informações regulatórias, mas que não estejam de outra forma associadas a uma Ação de Rating de Crédito. Observe que pode haver casos em que o PCR reflète uma versão atualizada do Modelo de Ratings em uso na data da última Ação de Rating de Crédito, embora o uso do Modelo de Ratings atualizado tenha sido considerado desnecessário para determinar esta Ação de Rating de Crédito. Por exemplo, isso pode ocorrer no caso de revisões baseadas em eventos (*event-driven*) em que o evento que está sendo avaliado é considerado irrelevante para aplicar a versão atualizada do Modelo de Ratings. Observe também que, de acordo com as exigências regulatórias aplicáveis, a S&P Global Ratings avalia o impacto de mudanças materiais nos Modelos de Ratings e, quando apropriado, emite Ratings de Crédito revisados se assim requerido pelo Modelo de Ratings atualizado.

Copyright © 2024 pela Standard & Poor's Financial Services LLC. Todos os direitos reservados.

Nenhum conteúdo (incluindo-se ratings, análises e dados relativos a crédito, avaliações, modelos, software ou outras aplicações ou informações obtidas a partir destes) ou qualquer parte destas informações (Conteúdo) pode ser modificada, sofrer engenharia reversa, ser reproduzida ou distribuída de nenhuma forma, nem meio, nem armazenada em um banco de dados ou sistema de recuperação sem a prévia autorização por escrito da Standard & Poor's Financial Services LLC ou de suas afiliadas (coletivamente, S&P). O Conteúdo não deverá ser utilizado para nenhum propósito ilícito ou não autorizado. Nem a S&P, nem seus provedores externos, nem seus diretores, representantes, acionistas, empregados nem agentes (coletivamente, Partes da S&P) garantem a exatidão, completitude, tempestividade ou disponibilidade do Conteúdo. As Partes da S&P não são responsáveis por quaisquer erros ou omissões (por negligência ou não), independentemente da causa, pelos resultados obtidos mediante o uso de tal Conteúdo, ou pela segurança ou manutenção de quaisquer dados inseridos pelo usuário. O Conteúdo é oferecido "como ele é". AS PARTES DA S&P ISENTAM-SE DE QUALQUER E TODA GARANTIA EXPRESSA OU IMPLÍCITA, INCLUSIVE, MAS NÃO LIMITADA A QUAISQUER GARANTIAS DE COMERCIALIZABILIDADE, OU ADEQUAÇÃO A UM PROPÓSITO OU USO ESPECÍFICO, LIBERDADE DE FALHAS, ERROS OU DEFEITOS DE SOFTWARE, QUE O FUNCIONAMENTO DO CONTEÚDO SEJA ININTERRUPTO OU QUE O CONTEÚDO OPERE COM QUALQUER CONFIGURAÇÃO DE SOFTWARE OU HARDWARE. Em nenhuma circunstância, deverão as Partes da S&P ser responsabilizadas por nenhuma parte, por quaisquer danos, custos, despesas, honorários advocatícios, ou perdas diretas, indiretas, incidentais, exemplares, compensatórias, punitivas, especiais ou consequentes (incluindo-se, sem limitação, perda de renda ou lucros e custos de oportunidade ou perdas causadas por negligência) com relação a qualquer uso do Conteúdo aqui contido, mesmo se alertadas sobre sua possibilidade.

Análises relacionadas a crédito e outras, incluindo ratings e as afirmações contidas no Conteúdo são declarações de opiniões na data em que foram expressas e não declarações de fatos. As opiniões da S&P, análises e decisões de reconhecimento de ratings (descritas abaixo) não são recomendações para comprar, reter ou vender quaisquer títulos ou tomar qualquer decisão de investimento e não abordam a adequação de quaisquer títulos. Após sua publicação, em qualquer maneira ou formato, a S&P não assume nenhuma obrigação de atualizar o Conteúdo. Não se deve depender do Conteúdo, e este não é um substituto das habilidades, julgamento e experiência do usuário, sua administração, funcionários, conselheiros e/ou clientes ao tomar qualquer decisão de investimento ou negócios. A S&P não atua como agente fiduciário nem como consultora de investimentos, exceto quando registrada como tal. Embora obtenha informações de fontes que considera confiáveis, a S&P não conduz auditoria nem assume qualquer responsabilidade de diligência devida (due diligence) ou de verificação independente de qualquer informação que receba. Publicações relacionadas a ratings de crédito podem ser divulgadas por diversos motivos que não dependem necessariamente de uma ação decorrente de um comitê de rating, incluindo-se, sem limitação, a publicação de uma atualização periódica de um rating de crédito e análises correlatas.

Até o ponto em que as autoridades reguladoras permitam a uma agência de rating reconhecer em uma jurisdição um rating atribuído em outra jurisdição para determinados fins regulatórios, a S&P reserva-se o direito de atribuir, retirar ou suspender tal reconhecimento a qualquer momento e a seu exclusivo critério. As Partes da S&P abdicam de qualquer obrigação decorrente da atribuição, retirada ou suspensão de um reconhecimento, bem como de qualquer responsabilidade por qualquer dano supostamente sofrido por conta disso.

A S&P mantém determinadas atividades de suas unidades de negócios separadas umas das outras a fim de preservar a independência e objetividade de suas respectivas atividades. Como resultado, certas unidades de negócios da S&P podem dispor de informações que não estão disponíveis às outras. A S&P estabeleceu políticas e procedimentos para manter a confidencialidade de determinadas informações que não são de conhecimento público recebidas no âmbito de cada processo analítico.

A S&P pode receber remuneração por seus ratings e certas análises, normalmente dos emissores ou subscritores dos títulos ou dos devedores. A S&P reserva-se o direito de divulgar seus pareceres e análises. A S&P disponibiliza suas análises e ratings públicos em seus websites www.spglobal.com/ratings/pt/ (gratuito) e www.ratingsdirect.com (por assinatura), e pode distribuí-los por outros meios, inclusive em suas próprias publicações ou por intermédio de terceiros redistribuidores. Informações adicionais sobre nossos honorários de rating estão disponíveis em www.spglobal.com/usratingsfees.

STANDARD & POOR'S, S&P e RATINGSDIRECT são marcas registradas da Standard & Poor's Financial Services LLC.